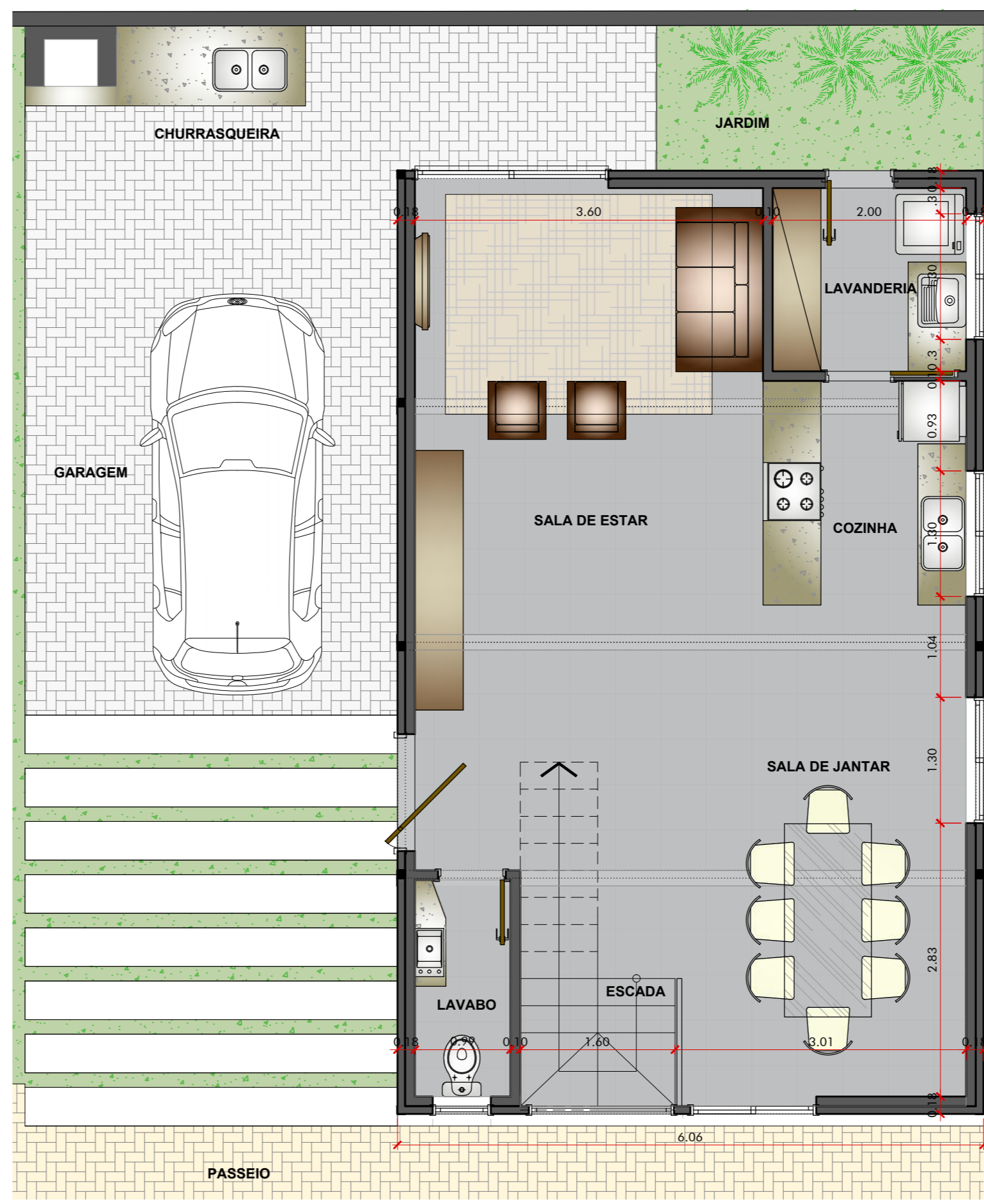
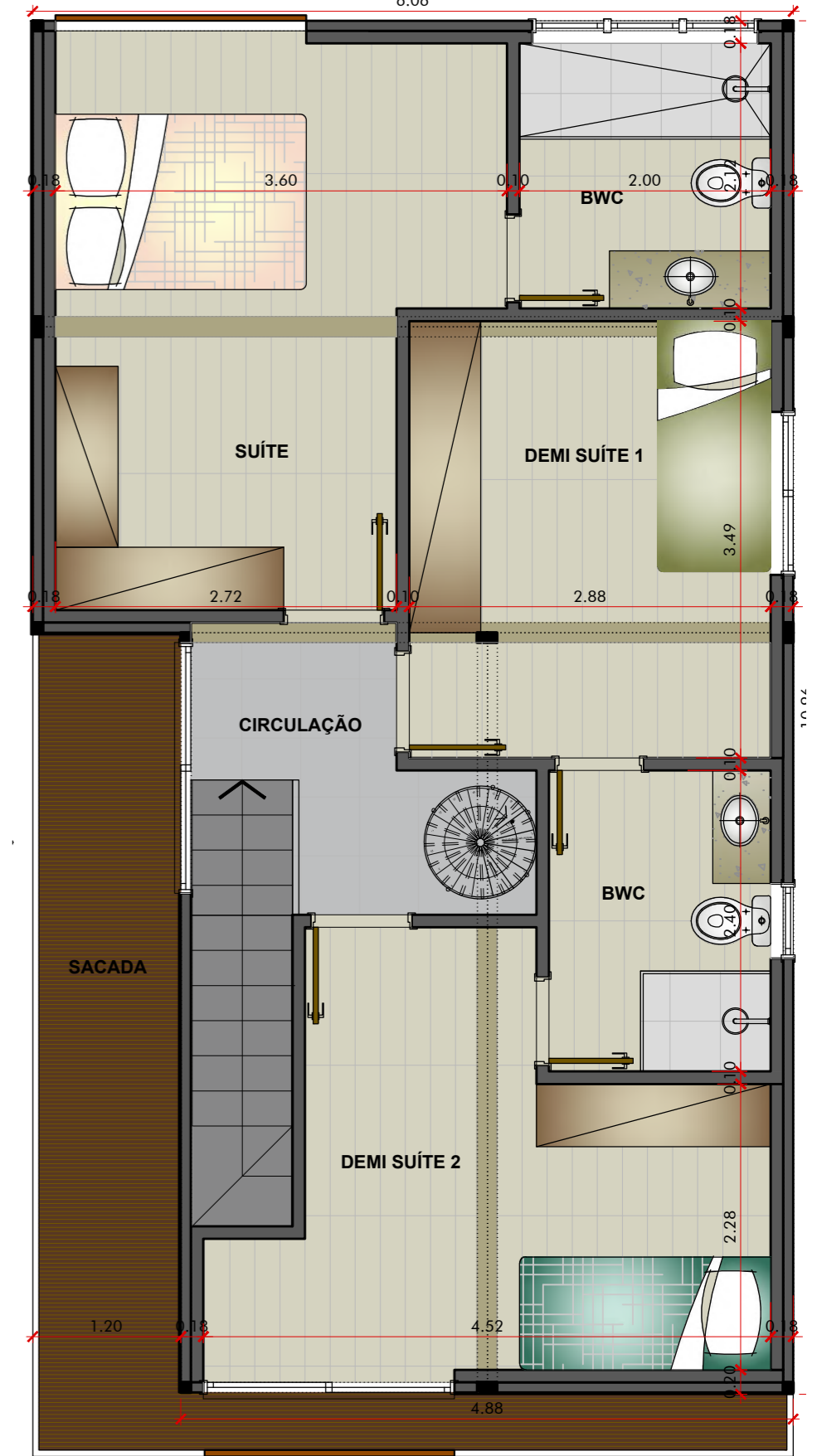


01 IMPLANTAÇÃO
ESC. 1:125



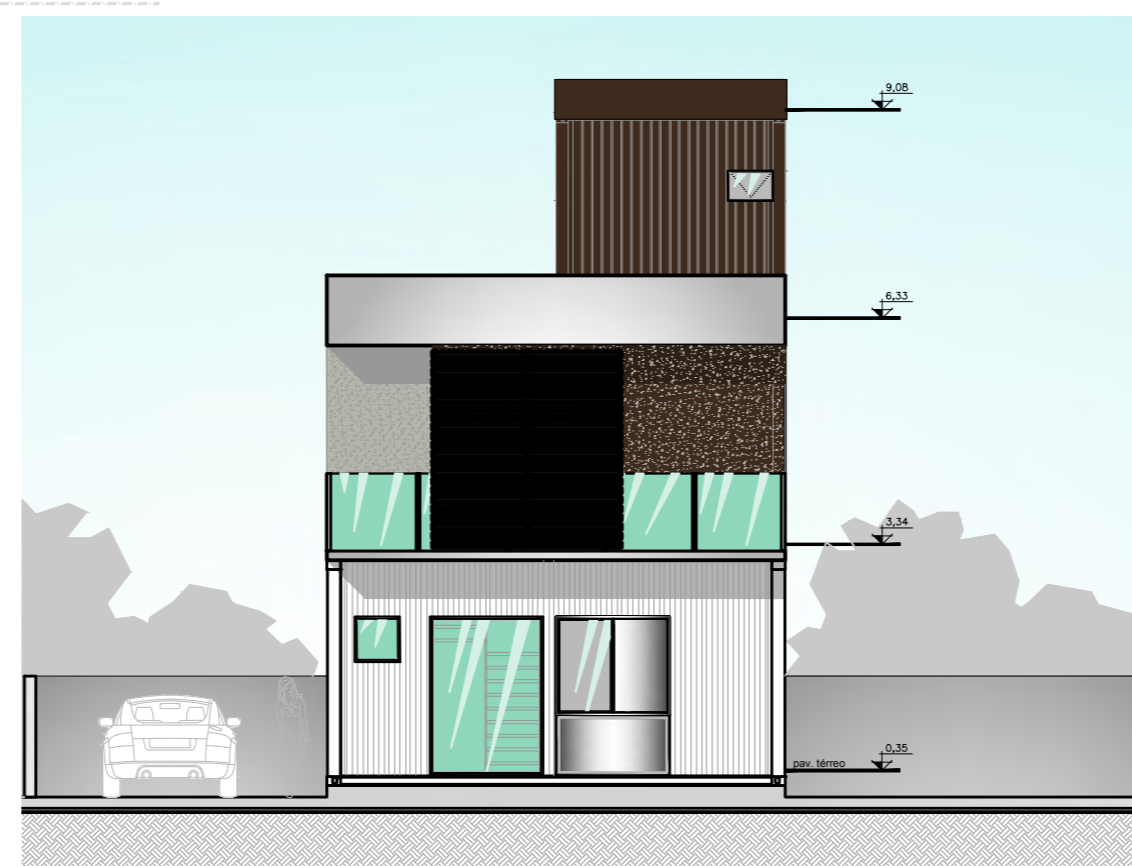
02 PLANTA BAIXA PAV. TÉRREO
ESC. 1:50



03 PLANTA BAIXA PAV. SUPERIOR
ESC. 1:50



04 CORTE
ESC. 1:50



05 FACHADA LATERAL
ESC. 1:50



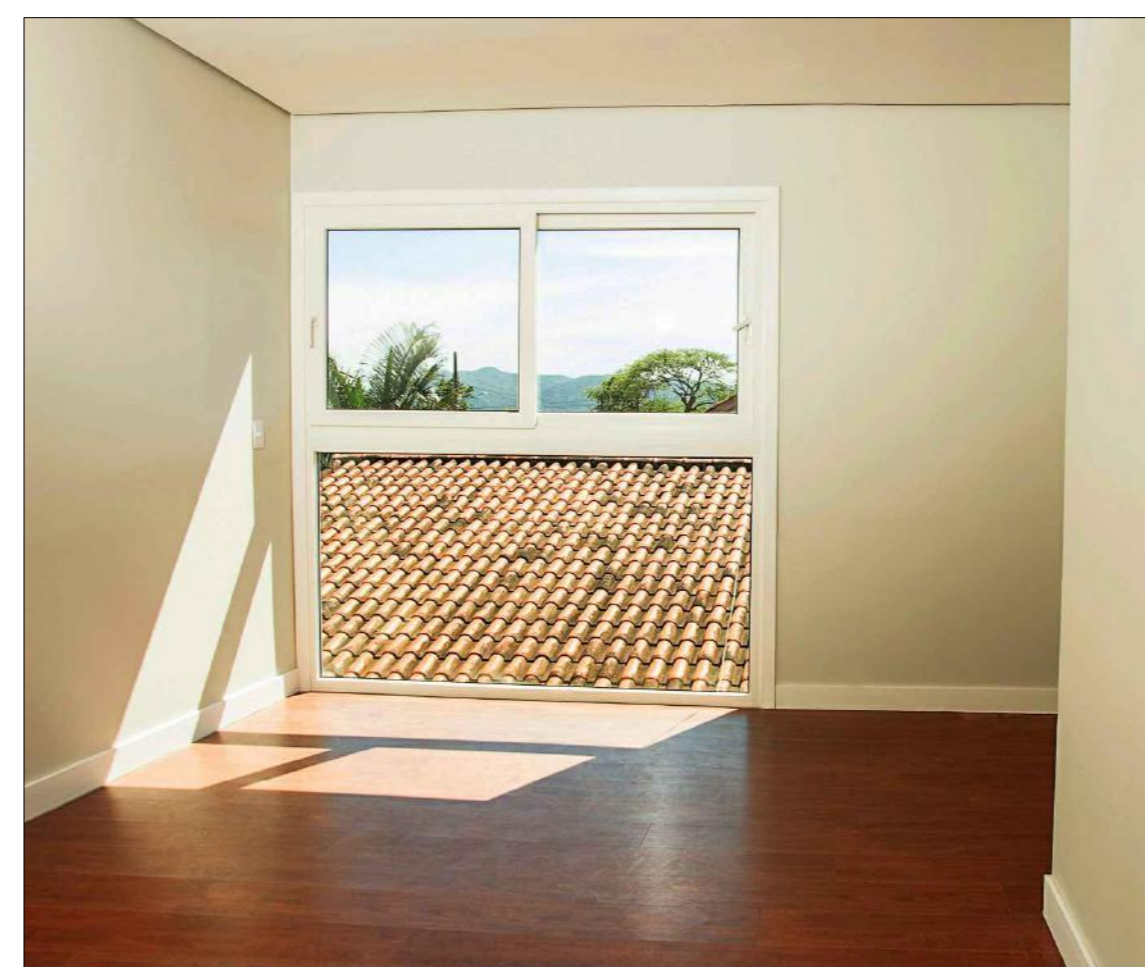
06 FACHADA FRONTAL
ESC.



07 DETALHE HIDROSSANITÁRIO
ESC.



08 PERSPECTIVAS
ESC.



10 MEMORIAL DESCRITIVO
ESC.

Fabricados para o transporte marítimo, os contêineres utilizados na obra foram retirados de operação por terem atingido seu período de vida útil ou por estarem inadequados para o uso original.

Tratam-se de duas casas, cada uma delas utilizando quatro contêineres recortados ao meio e com área útil de 122m². Os ambientes são divididos em uma suíte, duas demi-suítes, banheiro, lavabo, cozinha integrada com sala de jantar e estar, sacada e cobertura verde no terraço, com acabamento de alto padrão. As paredes externas são feitas com chapas dos contêineres, que recebem tratamento anticorrosivo e pintura marítima térmica. A face interna dos chapas é revestida com lã de PET e drywall, que fazem o isolamento térmico e acústico. O conjunto resulta em paredes com espessura de 15 centímetros. Já as fachadas expostas à maior insolação ganham proteção externa com sistema steel frame ou chapas OSB, material que, além de proteger do calor, responde pelo acabamento estético.

Além disso, foram adotados brises de proteção solar, esquadrias de PVC e vidro duplo refletivo verde, que também isolam de temperaturas extremas e de ruídos externos. Na cobertura utilizaram-se telhas para proteção térmica sobre os containers.

A utilização dos contêineres não é tudo o que essa obra tem de sustentável. Há ainda soluções ecológicas corretas para captação e aquecimento de água, tratamento de esgoto, sistema de iluminação e telhado verde. Uma cisterna recebe a água da chuva e é usada em regas de jardins e nos vasos sanitários. A água de chuveiros é aquecida pela energia solar. Todo o esgoto é tratado por um sistema de valas de infiltração.

Além do conceito de sustentabilidade, os fatores economia e rapidez não podem ser ignorados. Há uma margem de 20% de economia se comparada a uma construção de mesmo padrão em alvenaria e 40% de redução no prazo de execução, o desperdício praticamente nulo de materiais no canteiro.

09 FOTOGRAFIAS
ESC.